

A NATUREZA DA ALMA: SEMELHANÇAS ENTRE O SER HUMANO E A NATUREZA

FRANCESCO DE OLIVEIRA Y CASTRO
JÚLIA NEGRELLO DECARLI

INTRODUÇÃO À FOTOGRAFIA

CONCEITO

As marcas na nossa pele, tão visíveis e pessoais, são vestígios de uma jornada individual e registros de experiências que moldam quem somos. Cada cicatriz, ruga ou marca de nascença contam uma história única, como capítulos entrelaçados em nosso livro pessoal da vida. Mas essas marcas, essas histórias que carregamos sob a pele, também podem ser vistas como reflexos das marcas da natureza.

Assim como as árvores exibem anéis, marcas e ranhuras que revelam sua idade e história, nós também mostramos nossa trajetória por meio das marcas em nossa pele. As cicatrizes podem contar de desafios superados, as rugas nos olhos contam de anos sorridentes bem vividos, as marcas de nascença podem ser como selos misteriosos que nos conectam à nossa própria origem e singularidade.

CONCEITO

Em um mundo que muitas vezes busca padrões irreais, é crucial reconhecer a beleza intrínseca nas dobras e curvas que nos definem. Essas marcas não são sinais de fraqueza, mas sim emblemas de empoderamento. Elas nos lembram que somos tão fortes quanto as rochas que resistem às tempestades mais ferozes.

Tal como as pedras suportam o peso das águas turbulentas, nossos corpos carregam o peso das experiências vividas.

Nossa relação com as marcas em nossa pele e na natureza é uma dança complexa. Conforme envelhecemos, nossas experiências se misturam, tornando-nos parte da história da vida na Terra. Cada um de nós contribui como um capítulo, deixando marcas em nossa pele e na paisagem que chamamos de lar. Isso nos lembra constantemente de nossa integração com a natureza e da interconexão de nossos destinos.



PADRÕES DA VIDA

VEIOS DA ALMA





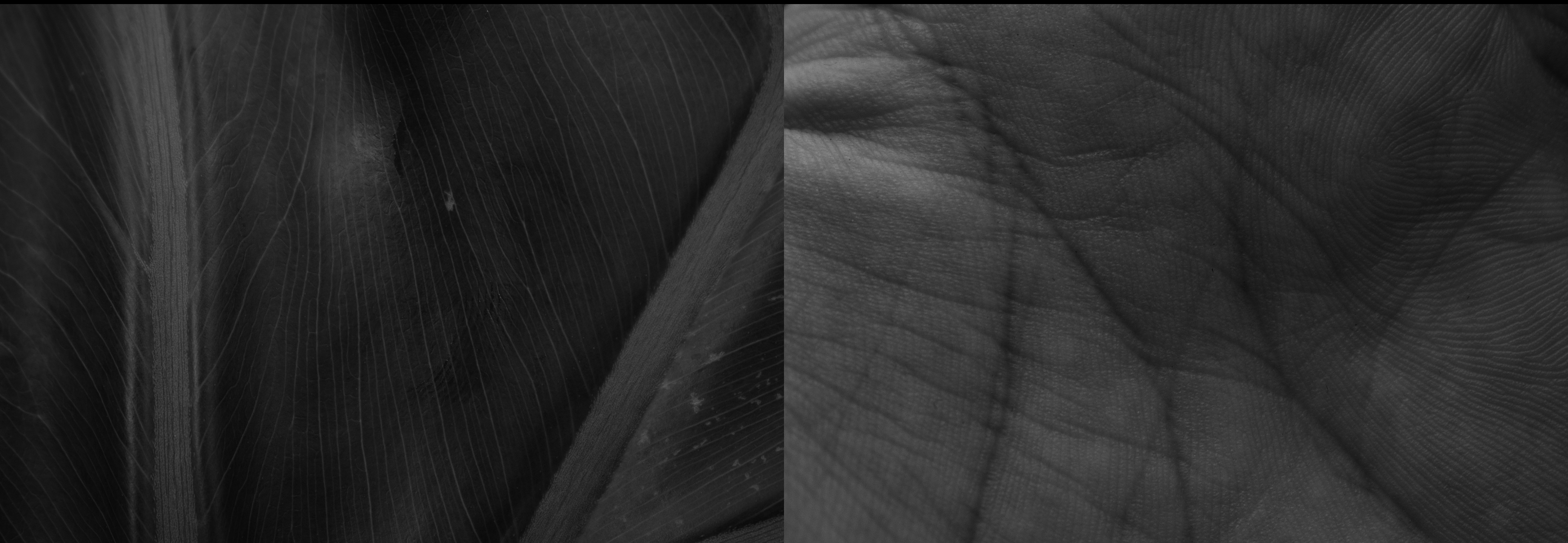
TRAÇOS DO TEMPO



SINFONIA VASCULAR



TEXTURAS: NATUREZA E PELE EM SINTONIA



LINHAS DA VIDA





MUITO OBRIGADO!